

O POTENCIAL MEDICINAL DE ÁRVORES NATIVAS EM SISTEMAS AGROFLORESTAIS BIODIVERSOS

MORICHITA, Laryssa Sanae Yoshiizumi

UNICAMP – Universidade Estadual de Campinas

QUEIROGA, Joel Leandro de

Embrapa Meio Ambiente

CABRAL, Cristiane Maria

UNESP – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho

CAMARGO, Ricardo Costa Rodrigues de

Embrapa Meio Ambiente

BRAGA, Katia Sampaio Malagoli

Embrapa Meio Ambiente

RAMOS FILHO, Luiz Octávio

Embrapa Meio Ambiente

MORICONI, Waldemore

Embrapa Meio Ambiente

NEVES, Marcos Corrêa

Embrapa Meio Ambiente

RESUMO: Esta pesquisa teve como objetivo identificar os usos medicinais de 32 espécies de árvores nativas existentes em Sistema Agroflorestal (SAF) biodiverso implantado em novembro de 2009 no Sítio Agroecológico, localizado na área experimental da Embrapa Meio Ambiente em Jaguariúna/SP. Ocupando uma área de 1300m² e atualmente com 165 árvores, este SAF foi planejado visando servir como espaço de pesquisa e demonstração de sistemas que conciliam produção e preservação da flora nativa, destinados a agricultores e técnicos de ATER, uma vez que estas espécies de árvores são utilizadas em SAFs ou ocorrem naturalmente em fragmentos florestais nas propriedades rurais. As árvores podem oferecer madeira, alimentos, biomassa, mas muitas delas têm propriedades medicinais como comprovam as pesquisas científicas e os conhecimentos populares de comunidades tradicionais. As plantas medicinais representam uma “farmácia viva”, além de serem uma alternativa de renda para os proprietários rurais, considerando a crescente demanda pelo mercado fitoterápico. A identificação dos usos medicinais das espécies assim como das partes destas árvores que são utilizadas para este fim foi realizada a partir de revisão de literatura e consultas em diferentes bases de dados. Foram identificadas mais de 40 enfermidades diferentes que podem ser tratadas com as árvores existentes no SAF implantado, destacando-se as que atuam em problemas respiratórios (como bronquite), estomacais, uterinos e relacionados ao colesterol, como também as de efeitos cicatrizantes e anti-inflamatórios. As partes das árvores que são mais utilizadas para fins medicinais são as folhas, seguida da casca e, em menor frequência, raízes e

frutos. Conclui-se que as árvores existentes no SAF apresentam um elevado e diversificado potencial de uso medicinal e, sendo as folhas a parte mais utilizada da planta para a maioria das espécies e enfermidades, estas podem cumprir suas funções ecológicas e ao mesmo tempo serem utilizadas para fins medicinais.

Palavras-chaves: Espécies arbóreas, agroflorestas, usos fitoterápicos.